

VALORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA GEODIVERSIDADE: UMA INICIATIVA NO DISTRITO DE CAÇARATIBA/MG

Débora Lara Pereira*, Marco Antônio Bragante, Gabriel Oliveira Sepulveda, Og Jacy Caboaçu Pires, Hélio Moreira de Oliveira, Rafael da Silva Madureira, Maximiliano de Souza Martins, Túlio Delôgo Tavares.

Universidade Federal de Ouro Preto

Para promover a Geoconservação de uma determinada área, uma das estratégias é a valorização e divulgação de elementos que apresentam valor singular do ponto de vista científico, didático, cultural ou geoturístico como forma de demonstrar a importância do geossítio. Assim, na cidade de Caçaratiba, a compreensão pela população dos fenômenos que geraram as feições geológicas, assim como a ocorrência de determinados minerais, pode gerar o sentimento de pertencimento ao local, essencial para a promoção da Geoconservação. É responsabilidade do cientista a divulgação e a prestação de contas daquilo que estuda e investiga para o público leigo em uma sociedade democrática. A disciplina eletiva Estágio de Mapeamento Geológico, oferecida pelo Departamento de Geologia – DEGEO da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, tem como objetivo a aplicação das técnicas de mapeamento geológico e a prática de todo conhecimento adquirido durante a graduação pelos alunos de geologia. A área de estudo situa-se nos arredores do povoado de Caçaratiba, distrito de Turmalina na região do Alto Jequitinhonha, Minas Gerais. Localizada a 500 km de Ouro Preto, o distrito de Caçaratiba, segundo o IBGE 2007, possui 1.148 habitantes, sendo as atividades econômicas principais o garimpo, agropecuária, agricultura e comércios locais. Após o mapeamento foi realizada uma palestra na Escola Estadual Mestra Celina, com o intuito de expor a riqueza do patrimônio geológico e mineralógico da região para a comunidade local. A área mapeada está inserida no contexto geológico da Serra do Espinhaço Setentrional que compreende um seguimento da Faixa Araçuaí. A região apresenta dobramentos de idade brasileira localizados na margem sudeste do Cráton São Francisco. As principais unidades litoestratigráficas pré-cambrianas desta região compreendem o embasamento arqueano e paleoproterozóico, seguido pelas supracrustais metassedimentares do Supergrupo Espinhaço de idade paleo/mesoproterozóica e as de idade neoproterozóica no Grupo Macaúbas. A área apresenta ocorrências significativas de minerais de interesse econômico que vem sendo explorados desde o período colonial, como diamante, ouro, quartzo, quartzo rutilado e outros minerais. O ouro normalmente é extraído como subproduto da mineração de diamante. Além dos depósitos minerais, a região de Caçaratiba apresenta diversas feições geológicas com potencial geoturístico, como a Cachoeira do Brejinho, Barra do Caiçara, Panelão e a Lapa do Veado, nome dado devido a uma pintura rupestre. Sendo assim, a apresentação realizada na Escola Estadual Mestra Celina como forma de divulgação dos estudos de mapeamento geológico, teve grande interesse do público formado por alunos, pais e professores. No final da palestra houve uma oficina com apresentação do mapa, amostra e discussões de questões levantadas pelo público.

ABREU, Pedro Angelo Almeida. O Supergrupo Espinhaço da Serra do Espinhaço Meridional (Minas Gerais): o rifte, a bacia e o orógeno. Revista Geonomos, v. 3, n. 1, 1995. BRILHA, J. Patrimônio geológico e geoconservação: a conservação da natureza na sua vertente geológica. Braga: Palimage Editores. 2005. 190 p

CANDOTTI, E. Ciência na educação popular. In: MASSARANI, L.; MOREIRA, I. C.; BRITO, F. Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil. Rio de Janeiro: Casa da Ciência, UFRJ, 2002. p. 15 - 23. (Série Terra Incógnita, 1).

CHAVES, Mario Luiz de Sá Carneiro. Geologia e mineralogia do diamante da Serra do Espinhaço em Minas Gerais. 1997. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

NOCE, C.M.; Pedrosa-Soares, A.C.; Grossi-Sad, J.H.; Baars, F.J.; Guimarães, M.L.V.; Mourão, M.A.A.; Oliveira, M.J.R.; Roque, N.C. 1997a. Nova subdivisão estratigráfica regional do Grupo Macaúbas na Faixa Araçuaí: o registro de uma bacia neoproterozóica. In: SBG, Simpósio de Geologia de Minas Gerais, 9, Ouro Preto, Anais, 29-31

SCLIAR, Claudio. Dotação mineral, meio ambiente e desenvolvimento no Alto Jequitinhonha. Revista Geonomos, v. 3, n. 1, 1995.